

ADUNICAMP

BOLETIM 27/87

ADUNICAMP ADUSP ADUNESP PREPARAM A GREVE

Os Conselhos de Representantes das 3 ADs. - ADUSP, ADUNICAMP e ADUNESP - reunidos na última 6a. feira, decidiram PREPARAR A PARALISAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PAULISTAS a partir do dia 17, em resposta ao descaso do Governo Quéricia para com o funcionalismo em geral e para com as Universidades em particular.

A proposta do Governo (veja no verso) é inaceitável diante dos altos índices de inflação e do quadro de arrocho salarial a que tem sido submetido o funcionalismo estadual. Para os docentes das Universidades Paulistas esse quadro é agravado pelo fato da "equiparação" com as Universidades Federais encontrar-se profundamente defasada (em até 60% para os níveis iniciais).

A decisão das 3 ADs deverá ser analisada pelo Conselho de Representantes da ADUNICAMP que se reúne 3a. feira dia 10 e encaminhada posteriormente para discussão nas unidades como preparação para nossa Assembléia Geral. As 3 ADs foram unânimes em reconhecer que da nossa mobilização agora depende a continuidade da campanha salarial e a garantia de que nossas reivindicações serão consideradas pelo Governo do Estado. Sem essa mobilização nossas reivindicações serão jogadas para Março de 88, dado o período de férias no setor da educação.

As Universidades aprovaram ainda os seguintes encaminhamentos, endossando a reivindicação, no momento, de 86,4% de reajuste:

1. Criação de um FUNDO das 3 ADs para a Campanha Salarial e publicação de matéria paga nos Jornais;
2. Solicitar dos Reitores manifestação favorável às nossas reivindicações;
3. Publicação de matéria conjunta na Folha de São Paulo denunciando a situação da Universidade com relação a salário;
4. Organização do FORUM DAS 3 ADs composto pelos presidentes e docentes de cada Universidade para encaminhamento da luta conjunta;
5. Nova reunião dos CRs dia 18 às 13 horas na USP. para avaliação do movimento.

O DESCASO DO GOVERNO QUÉRCIA

O Grupo dos 19 reuniu-se na última 5a. feira com a Comissão de Política Salarial do Governo. Nessa reunião, o funcionalismo recebeu a "proposta" do Governo às suas reivindicações:

1. Abono de 20% a ser pago até 10 de dezembro, para quem ganha até Cz\$ 35 mil. Quem ganha até Cz\$ 42 mil terá seu salário complementado com a diferença. Por ex. Quem ganha Cz\$ 41 mil receberá um abono de Cz\$ 1 mil.

2. Abono de 30% a ser pago até 10 de janeiro, sobre os salários de outubro, para quem ganha até Cz\$ 35 mil. Complementação na mesma base do abono anterior.

3. Reajustes trimestrais, a partir de janeiro, de acordo com as disponibilidades financeiras do Estado.

Ficou marcada ainda nova reunião, para continuidade das negociações, dia 17 de novembro, apesar da Comissão ter afirmado ser esta a única possibilidade de atendimento de nossas reivindicações.

O debate da Comissão com o Grupo dos 19 foi marcado pela firmeza das entidades frente à reivindicação de 86,4% e pela intransigência do governo do Estado que insistiu durante todo o tempo na alegação da falta de recursos públicos para a concessão de reajuste e o comprometimento de 92% da arrecadação do ICM com a folha de pagamento. Mais uma vez o Governo do Estado apoia a política do Governo Federal de archo salarial como forma de conter os gastos públicos e ainda continuar pagando a dívida externa. Ficou clara também a intenção do Governo do Estado em manter a atual política de reajuste conforme as disponibilidades orçamentárias do Estado sendo a proposta de "trimestralidade" uma manobra para iludir o funcionalismo.

CALENDÁRIO DA MOBILIZAÇÃO

DIA 10 - REUNIÃO DO Conselho de Representantes ADUNICAMP

SEMANA DE 9 a 13 - REUNIÕES NAS UNIDADES PARA DISCUSSÃO DA PROPOSTA DE PARALISAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DO MOVIMENTO

DIA 16 - ASSEMBLÉIA GERAL DA ADUNICAMP

DIA 17 - REUNIÃO GRUPO DOS 19 e COMISSÃO SALARIAL

DIA 18 - ASSEMBLÉIA GERAL DO FUNCIONALISMO-PRAÇA DA SÉ

